

GESTÃO DEMOCRÁTICA E AS PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS FIRMADAS ENTRE AS PREFEITURAS MUNICIPAIS DE SANTARÉM E BENEVIDES - PA E O INSTITUTO AYRTON SENNA

Leiliany Ribeiro da Costa

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Leiliany.costa@iced.ufpa.br

PIBC/CNPQ

Resumo:

Este artigo analisa a **Gestão democrática a partir das parcerias público-privadas firmadas entre as prefeituras municipais de Santarém e Benevides - PA e o Instituto Ayrton Senna**, as quais parcerias visam o cumprimento de prazos e metas para melhorar a qualidade do ensino nas escolas públicas destes municípios, os resultados precisam ser alcançados em no máximo quatro anos. Para isso o IAS utiliza os seguintes Programas que fazem parte da Rede Vencer para que suas metas sejam alcançadas: Gestão Nota 10 (GN10), Circuito Campeão, Acelera Brasil e Se Liga; estes Programas trabalham com indicadores e notas, assim como a correção de fluxo dos alunos, respectivamente. Nas análises efetuadas foram utilizados alguns autores como SANTOS (2007, 2012), SOUZA (2013), PARO (2007), POJO (2014), entre outros autores que abordam a temática da gestão democrática. A metodologia foi predominantemente qualitativa, na qual foi utilizado um estudo documental sobre a gestão democrática frente às parcerias público-privadas na educação. O IAS, por meio dos programas da Rede Vencer, cumpre, parcialmente, suas metas propostas, promovendo o avanço dos alunos para os anos seguintes e promovendo uma gestão mais eficaz, apesar de que a gestão democrática pouco se faz presente ou fica totalmente excluída dos objetivos deste.

Palavras-chave: Gestão Gerencial. Gestão Democrática. Parcerias público-privadas.

Abstract:

Este artículo analiza la gestión democráticas y las asociaciones público-privadas entre los municipios de Santarém y Benevides - PA y el Instituto Ayrton Senna, estas asociaciones tienen como objetivo a los plazos y metas para mejorar la calidad de la enseñanza en las escuelas públicas de estos condados, los resultados necesitan ser alcanzados dentro de cuatro años. Para que el IAS utiliza los siguientes programas que forman parte de la Rede de Vencer de manera que se logren sus objetivos: Gestão Nota 10 (GN10), Circuito Campeão, Acelera Brasil e Se Liga; Estos Programas trabajan con indicadores y grados de gestión, así como la corrección del flujo de estudiantes, respectivamente. Frente de asociaciones entre municipios y el Instituto Ayrton Senna en Educación Paraense analizó la construcción de una gestión democrática; principios e instrumentos / estrategias de gestión subyacente o explícita defendidas por el IAS a través de sus Programas. Para este trabajo se utilizaron algunos autores como Santos

(2007, 2012), Souza (2013), PARO (2007), POJO (2014), entre otros autores que abordan el tema. La metodología fue principalmente cualitativa, en la que se utilizaron un estudio documental sobre la gestión democrática en relación con las asociaciones público-privadas en la educación. El IAS, mediante programas, se reúne, en parte, sus objetivos propuestos, promoviendo el avance de los estudiantes para el año siguiente y la promoción de una gestión más eficaz, aunque el bit de gestión democrática está presente o está completamente excluido de este objetivo.

Introdução:

Este trabalho analisa a Gestão democrática a partir das parcerias público-privadas firmadas entre as prefeituras municipais de Santarém e Benevides - PA e o Instituto Ayrton Senna, estas parcerias visam metas para melhorar o ensino nas escolas públicas destes municípios, por causa de seus baixos desempenhos nos indicadores de qualidade da educação. Resulta das pesquisas feitas pelo Observatório de Gestão Escolar Democrática (Observe), do projeto sobre as **Parcerias público-privadas na educação paraense**, aqui falamos sobre as parcerias firmadas entre o IAS e as prefeituras municipais de Santarém e Benevides (Sousa 2013 e Pojo 2014, respectivamente), me proponho analisar a construção da gestão democrática frente às parcerias firmadas entre Prefeituras Municipais e o Instituto Ayrton Senna na educação paraense; os princípios e os instrumentos/estratégias de gestão subjacente ou explícito defendidos pelo IAS por meio de seus Programas, gestão que, segundo Santos (2012) é mediadora para atingir a melhoria dos indicadores educacionais das escolas envolvidas na parceria.

Gestão Escolar

É importante ressaltar os tipos de gestão existentes no sistema educacional brasileiro, para isso, no próximo parágrafo falamos nesses tipos de gestão que se tornaram evidente no nosso sistema educacional.

No sistema educacional brasileiro, tornam-se perceptíveis três tipos de gestão com diferentes entendimentos, a primeira é a Gestão Tradicional que considera como a principal figura o diretor escolar que é responsável por todos os acontecimentos que ocorrem na escola, a segunda é a Gestão Democrática, descrita na atual Constituição Federal (1998) e na Lei n. 9394/1996-LDB que orienta para a “gestão democrática do ensino público”. Compreende-se que “a verdadeira gestão democrática caracteriza-se, dentre outras coisas, pela participação ativa dos cidadãos na vida pública” (PARO, 2007, p.25) e a Gestão Gerencial na qual “destaca-se o planejamento estratégico, a

preocupação com os resultados mensurados por um sistema de avaliações por meio de exames externos, os de larga escala” (SANTOS, 2012, p. 20).

A Reforma do Aparelho Estatal ocorrida nos anos 1990, direcionada pelo Ministro Bresser-Pereira, na segunda metade do século XX no governo do então presidente da República Fernando Henrique Cardoso (FHC) defende um novo tipo de gestão, devendo ser entendida como uma mudança na estrutura de organização do estado, envolvendo os poderes executivo, legislativo e judiciário e, também, os níveis federal, estadual e municipal, tendo em vista tornar a administração pública mais eficiente e voltada para a cidadania. (DUBLANTE 2011).

Percebemos que as mudanças realizadas no primeiro governo FHC, permitiram a introdução de organizações da iniciativa privada em setores que antes eram de responsabilidade exclusiva do Estado, como é o caso do Instituto Ayrton Senna (IAS) que realiza parcerias com Prefeituras para melhorar o quadro da educação pública brasileira.

O Instituto Ayrton Senna

O Instituto Ayrton Senna, Organização não-governamental sem fins lucrativos foi fundada em novembro de 1994, em Londres a partir de um sonho do piloto Ayrton Senna, morto precocemente em competição pela Formula 1, com base em sua trajetória de sucesso. O Instituto tem como objetivo, incentivar e mobilizar a sociedade pela causa da educação, pois esta não é só uma responsabilidade do governo (www.senna.globo.com).

Para melhorar esta situação, o IAS criou, através de parcerias firmadas entre prefeituras, programas que são soluções educacionais que auxiliam a combater os principais problemas da educação pública do Brasil, contemplando as áreas da educação formal, educação complementar e tecnológica (www.senna.globo.com).

Os programas com os quais trabalhamos que fazem parte da Rede Vencer são: **Gestão Nota 10**, este programa se direciona para os gestores de educação, oferecendo capacitação, seu principal objetivo é elevar a qualidade da aprendizagem, trabalha com indicadores e metas a serem cumpridas pelas escolas e também pelas secretarias de educação, O **Circuito Campeão** introduz nas séries iniciais de ensino a gestão como instrumento para melhorar a qualidade de ensino, desenvolve nos alunos a habilidade da leitura, da escrita, de cálculos matemáticos e de compreensão de fenômenos naturais e sociais, é focado na escola um modelo de gestão no qual almeja resultados na

aprendizagem, seu foco é a alfabetização das séries iniciais do Ensino Fundamental, segundo o site do IAS.

Ainda segundo o site, o Programa “**Acelera Brasil**” visa combater a repetência dos alunos, o que causa o distanciamento entre a idade e as séries em que este está cursando, evitando assim evasão escolar, este programa faz com que o aluno em 12 meses obtenha êxito para poder avançar em sua escolaridade e o “**Se Liga**” que é um plano emergencial, pois combate o analfabetismo nas séries iniciais, diminuindo também a evasão escolar, durante um ano alfabetiza as crianças repetentes, fazendo com que estas possam voltar para a rede regular.

Parceria realizada com as escolas municipais de Benevides

Para Santos (2012), o termo parceria público-privadas significa *acordos ou contratos firmados entre o público e privado, sem fins lucrativos para execução de um serviço público (p.104)*.

No município de Benevides (início da parceria com o IAS-2010), na pesquisa de Pojo (2014), foram estudadas as repercussões dos Programas *Acelera Brasil e Se Ligado IAS*, o projeto tem duração de quatro anos, sendo este um argumento que *justifica o investimento nos recursos, na atenção e nas condições especiais de trabalho dos profissionais envolvidos*, pois o principal objetivo do início ao fim do projeto é fazer com que as metas dos programas sejam cumpridas, o que exige que a equipe esteja centrada, sem envolvimento com atividades da própria Secretaria ou da Escola.

Ainda segundo a autora Os Programas “Acelera Brasil e Se Liga”, são apresentados como estratégias de avanço e superação da distorção idade-série, atualmente, vigentes no município de Benevides/PA.

No que se refere ao IDEB, Benevides ocupa a 3.836ª posição, entre os 5.565 municípios brasileiros, quando avaliados os alunos da 4ª série – onde há concentração de alunos atendidos nos Programas Acelera e Se Liga – e a 3.379ª posição no caso dos alunos de 8ª série. Tal posição nos permite inferir que há muito a ser feito no ensino da rede municipal de Benevides (POJO, 2014, p. 112).

O quadro a seguir nos mostra o IDEB observado de 2005 a 2011 e as metas projetadas para o município a partir do ano de 2007 até 2021.

IDEB 2005, 2007, 2009, 2011 E PROJEÇÕES PARA BENEVIDES/PA

Ensino Fundamental – 4ª série / 5º ano

Município	Ideb Observado				Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
BENEVIDES	3.3	3.0	3.8	4.1	3.3	3.7	4.1	4.4	4.6	4.9	5.2	5.5

Fonte: Saeb e Censo Escolar (www.inep.gov.br) – 2012

*Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

Ainda segundo Pojo (2014), é possível perceber, a partir dos dados apresentados que, com exceção de 2007 (3,0), houve um aumento no IDEB da rede municipal, o que

foi motivo de comemoração, pois na visão de seus dirigentes e dos professores dos programas de correção e fluxo, o município passa a ocupar uma posição relativamente confortável na RMB coadunando, em certa medida, com o argumento (oficial) para a formalização da parceria com o IAS, ou seja, alavancar os índices de qualidade da educação municipal. (POJO, 2014, p. 113).

Podemos perceber também, a partir dos dados e da pesquisa feita por Pojo (2014), que, em 2011, um ano depois da parceria, de acordo com o Ideb observado e as metas projetadas para os anos seguintes que a meta foi alcançada.

Diante dos dados e relatos apresentados na pesquisa concluída de Pojo (2014), entendemos que os programas implantados nas escolas que fizeram a parceria com o IAS são bastante rigorosos quanto à disciplina dos alunos com o estudo, como nos mostra o quadro a seguir, que contém a rotina que alunos seguem todos os dias.

ROTINA DOS PROGRAMAS DE CORREÇÃO DE FLUXO DO IAS

ROTINA “ACELERA BRASIL”	ROTINA “SE LIGA”
<ul style="list-style-type: none"> • Acolhida • Curtindo a leitura • Revendo a lição de casa • Nesta aula você vai • Pergunta-chave • Desenvolvimento das atividades • Agora você já sabe/pode • Bilhete • Para casa 	<ul style="list-style-type: none"> • Acolhida • Curtindo a leitura • Correção do “Para casa” • Desenvolvimento da aula • Revisão do dia • Para casa

Fonte:Quadro elaborado pela autora com base em informações da Coordenação IAS/Benevides.

Com um registro dos professores, os alunos são monitorados pelos dois programas (Acelera Brasil e Se Liga) para saber se estes estão cumprindo a meta de lerem 70 livros em média e se estão realizando as atividades propostas.

Continuando a tratar das parcerias feitas entre as prefeituras municipais e o IAS, falarei da parceria feita nas escolas municipais de Santarém.

Parceria realizada com as escolas municipais de Santarém

Em Santarém, o programa implantado foi o Programa *Gestão Nota 10*, que “trabalha com os indicadores e notas gerenciais”, habilitando os profissionais que estão em serviço (diretores de escolas e equipe das secretarias de ensino). O IAS faz o “acompanhamento do acompanhamento” das ações que são desenvolvidas pela SEMED (Secretaria Municipal de Educação e Desporto) e nas escolas que alcançam a sistemática do PGN10, sistemática, pois quando se discute sobre a organização do Sistema de Ensino a Gestão Gerencial funciona de modo precário em grande parte das escolas de Santarém, por causa das escolas anexas não serem providas de um corpo docente.

Souza (2013) afirma que,

Os procedimentos de aferição que estão dentro da sistemática de acompanhamento do Programa Gestão Nota 10 envolvem um trabalho de verificação complexo. Dentro de sala de aula, esse trabalho deve inicialmente ser realizado pelos professores que devem preencher uma planilha, previamente fornecida numa publicação que possui o timbre do IAS [...] (p.257).

O preenchimento desta planilha devia ser feito depois de verificado o desempenho dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática, essas são supervisionadas pelo técnico pedagogo, pelo vice-diretor e pelo diretor da unidade educacional.

Ainda segundo o mesmo autor, a “capacitação dos professores em serviço” é um dos itens que fazem parte do Programa Gestão Nota 10, o objetivo dessa capacitação é padronizar e articular as ações entre todos que tem cargo de dirigentes e/ou que são coordenadores na rede de ensino do município. São encontros realizados para a orientação a partir de palestras e cursos feitos pelo Instituto Ayrton Senna, ocorridos geralmente em São Paulo-SP, porém que possui uma metodologia e encaminhamentos

que faz com que as orientações cheguem até as escolas que estão na competência da SEMED em Santarém.

Metodologia:

A metodologia foi predominantemente qualitativa, na qual foram utilizados um estudo documental sobre a gestão democrática frente às parcerias público-privadas na educação. Para Chizzotti (1991), a pesquisa documental objetiva responder às necessidades objetivas da investigação.

Resultado:

Podemos dizer que o IAS, por intermédio dos programas estudados (Acelera Brasil, Se Liga, Gestão Nota 10 e Circuito Campeão), cumpre parcialmente suas metas quantitativas para promover a melhoria do ensino-aprendizagem dos alunos, embora a gestão democrática pouco se faça presente ou está totalmente excluída dos programas do IAS e dificilmente podemos ter uma educação de qualidade, somente a partir de indicadores quantitativos, amostrais.

Conclusão

De acordo com meus estudos sobre gestão democrática e gestão gerencial, a gestão democrática pouco ou/e quase nada se faz presente nos programas que o Instituto Ayrton Senna desenvolve, pois atuam, por meio de seus Programas dentro de uma lógica que visa à competitividade, em nome do sucesso, gerando individualismo, rivalidade e egocentrismo, onde os alunos veem seus colegas como adversários.

Apesar de ir contra os princípios democráticos, pois os projetos quando chegam às escolas já vem com uma cartilha e o manual de como devem ser efetivados, não sobrando espaço para a criação de um projeto de ensino autônomo criado pelas escolas e, o professor passa a ser culpado e responsabilizado pelos resultados insatisfatórios de seus alunos, quando estes não alcançam as notas desejadas para serem levadas em consideração nos indicadores de qualidade, apesar desses contrapontos, o IAS cumpre, parcialmente seus objetivos e suas metas são alcançadas.

REFERÊNCIAS:

DUBLANTE, Carlos André Souza. **Gestão Escolar: Fundamentos e práticas no contexto das escolas públicas**. São Luiz, EDUFMA, 2011.

PARO, Vitor. **Gestão Escolar democrática e qualidade do ensino**. São Paulo: Ática, 2007.

POJO, Oneide. **A Parceria com o IAS na Educação de Benevides-PA**. Texto de qualificação de tese apresentado ao PPGED da UFPA. Belém, 2013.

SANTOS, Terezinha F. A. M dos. *Versus e Reversus* da Gestão das Políticas Educacionais. In: **Gestão Educacional e Qualidade do Ensino: reflexões e práticas atuais**. Belém: PontoPressLtda, 2012. Cap. 1, p. 11-30.

SOUSA, Walter Lopes de. **O Programa Gestão Nota 10 do Instituto Ayrton Senna e a Educação em Santarém-Pa: A Teatralização dos atos necessários**. Tese de Doutorado da Universidade Federal do Pará/PPGED. Belém, 2013.

Sites consultados.

Instituto Ayrton Senna. Disponível em www.senna.globo.com acessado em 10 de junho de 2014.

Ministério da Educação (MEC). Disponível em www.mec.gov.br acessado em 10 de junho de 2014.